

Handwritten signatures and text:
Tatiana Amaral



**Centro Social e Paroquial
de Treixedo**

Relatório e Contas

ANO 2022

Entregue no:
Instituto da Segurança Social, IP

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the name 'Centro Social e Paroquial de Treixedo' and a signature.

Centro Social Paroquial de Treixedo
Rua do Calvário
3440-543 Treixedo - Santa Comba Dão

Exmº Senhor

Instituto de Segurança Social

Tenho a honra de junto enviar a V. Exª o processo de **APRESENTAÇÃO DE CONTAS** desta Instituição respeitante ao ano de **2022** e do qual fazem parte os documentos seguidamente relacionados:

- ✓ Capa
- ✓ Balanço
- ✓ Demonstração dos resultados por naturezas
- ✓ Demonstração dos fluxos de caixa
- ✓ Anexo
- ✓ Balancetes antes do apuramento dos resultados
- ✓ Balancetes depois do apuramento dos resultados
- ✓ Atas de aprovação de contas

A Direção
Handwritten signature in blue ink: B. Dias - Mestre R. Barros

(selo branco ou carimbo)

ENTREGUE
Instituto da
Segurança
Social

PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS DAS INSTITUIÇÕES
PARTICULARES DESOLIDARIEDADE SOCIAL

ANO DE 2022

Nome: Centro Social Paroquial de Treixedo

Morada: Rua do Calvário

Código Postal: 3440-543 Treixedo - Santa Comba Dão

Concelho: Santa Comba Dão

A DIREÇÃO

DATA

DE

OE 2022

Implacável Rodrigues

Tatiana Maria Rodrigues Amara

Luísa Helena Azevedo Ribeiro

João Luís da Silva Ribeiro

Devesa

João Machado Sever Santos

ASSINATURA DO CONTABILISTA CERTIFICADO

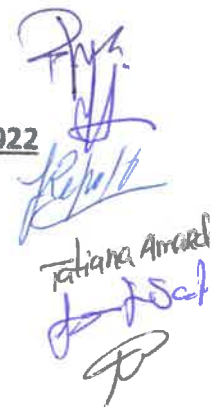
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TREIXEDO
Período Findo em 31 de Dezembro de 2022

Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		65 931,79	66 933,35
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-76 642,06	-64 585,51
Pagamentos ao pessoal		-43 799,10	-93 369,00
	Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-54 509,37	-91 021,16
Outros recebimentos/pagamentos			0,00
	Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	74 143,26	92 502,84
		19 633,89	1 481,68
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis		0,00	-937,26
Investimentos financeiros			
Outras ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outras ativos			
Subsídios ao investimento		11 388,13	5 715,24
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
	Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	11 388,13	4 777,98
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-0,14	-5,66
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento		-44,10	-6,61
	Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-44,24	-12,27
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		30 977,78	6 247,39
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		72 598,70	66 351,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período		103 576,48	72 598,70

(1) O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



Tatiana Amarel

Repux.
Tatiana Amaral
Repux
João Paulo

Índice

1. Identificação da Entidade.....	11
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demosntrações Financeiras.....	11
3. Principais Políticas Contabilísticas.....	11
4. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	13
5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	19
6. Ativos Fixos Tangíveis.....	19
7. Ativos Intangíveis.....	20
21	
8. Inventários.....	21
9. Rédito.....	22
10.Subsídios do Governo e Apoios do Governo.....	22
11.Benefícios dos empregados.....	22
12.Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	24
13.Outras Informações.....	24
14.Acontecimentos após a data de Balanço.....	31

[Handwritten signature]
Zelina Amarel
[Handwritten signature]
Repoll
[Handwritten mark]

1. Identificação da Entidade

O "CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE TREIXEDO" é uma entidade sem fins lucrativos, com sede em Rua do Calvário - Treixedo - Santa Comba Dão. Tem como atividade principal a ação social para pessoas idosas sem alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º98/2015 de 2 de junho. O Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) - Portaria n.215/2015 de 23 de julho;

NCRF-ESNL - Aviso n. 82592/2015 de 29 de julho;

Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as descritas nos pontos seguintes.

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.2 Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

F. M.
Fátima Amaral
Roberto
JP

3.3 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrerem (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.4 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.5 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade está dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

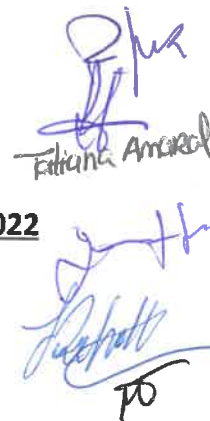
3.6 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.7 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e,



- Razão para a reclassificação.

4. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

4.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	6 a 50
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de transporte	5 a 10
Equipamento biológico	5 a 10
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros Ativos fixos tangíveis	5 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela

Tatiana Amaral
[Signature]
TP

diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

4.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as "Despesas de investigação" incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	3 a 10
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade Industrial	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

O valor residual de um "Ativo Intangível" com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil; ou,
- Houver um mercado ativo para este ativo; e,

- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

4.3 Investimentos Financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por ímparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de ímparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por ímparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 - Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por ímparidade não são reversíveis.

4.4 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor dos valores entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a conclusão e venda dos inventários. Sempre que o valor de

Handwritten signatures and notes in the top right corner, including a signature and the text "Jestina Amador" and "Report".

custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por ímparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis devem ser atribuídos custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão -de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras e os serviços que lhes estão associados que não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois. Consideramos que as existências finais não são materialmente relevantes pelo que o seu valor é nulo.

4.5 Instrumentos Financeiros

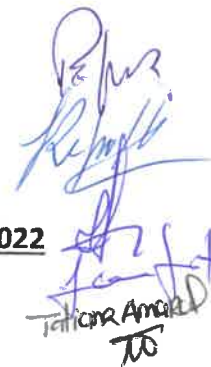
Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio;
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.



4.6 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

4.7 Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim refletir o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

4.8 Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações deste reconhecidas por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Handwritten signature and stamp:
F. J. Raposo
Entidade AmK
20

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE).

4.9 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

4.10 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

4.11 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

4.12 Empréstimos Obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Polícia
Amador
pt

4.13 Estado e Outros Entes Públicos

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.




5. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021							(em euros)
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final	
Custo							
Terrenos e recursos naturais	130,00					130,00	
Edifícios e outras construções	30 475,62					30 475,62	
Equipamento básico	67 254,84					67 254,84	
Equipamento de transporte	46 387,32					46 387,32	
Equipamento administrativo	14 065,61	937,26				15 002,87	
Outros ativos fixos tangíveis	3 383,08					3 383,08	
Total	161 696,47	937,26	0,00	0,00	0,00	162 633,73	
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00	
Edifícios e outras construções	30 475,62					30 475,62	
Equipamento básico	66 835,59	32,50				66 868,09	
Equipamento de transporte	46 387,32					46 387,32	
Equipamento administrativo	14 064,10					14 064,10	
Outros ativos fixos tangíveis	3 849,77	189,46				4 039,23	
Total	161 612,40	221,96	0,00	0,00	0,00	161 834,36	



 Tatiana Amarel

 97

2022							(em euros)
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final	
Custo							
Terrenos e recursos naturais	130,00					130,00	
Edifícios e outras construções	30 475,62					30 475,62	
Equipamento básico	67 254,84					67 254,84	
Equipamento de transporte	46 387,32					46 387,32	
Equipamento administrativo	15 002,87					15 002,87	
Outros ativos fixos tangíveis	3 383,08					3 383,08	
Total	162 633,73	0,00	0,00	0,00	0,00	162 633,73	
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00	
Edifícios e outras construções	30 475,62					30 475,62	
Equipamento básico	66 868,09	29,79				66 897,88	
Equipamento de transporte	46 387,32					46 387,32	
Equipamento administrativo	14 064,10					14 064,10	
Outros ativos fixos tangíveis	4 039,23	284,19				4 323,42	
Total	161 834,36	313,98	0,00	0,00	0,00	162 148,34	

7. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2021 e de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2021							(em euros)
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final	
Custo							
Projetos de Desenvolvimento							
Programas de Computador	1 274,59					1 274,59	
Propriedade Industrial							
Total	1 274,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1 274,59	
Amortizações Acumuladas							
Projetos de Desenvolvimento							
Programas de Computador	1 274,59					1 274,59	
Propriedade Industrial							
Total	1 274,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1 274,59	

R. P. M.
República
T. Amarel
R

2022							(em euros)
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final	
Custo							
Projetos de Desenvolvimento							
Programas de Computador	1 274,59					1 274,59	
Propriedade Industrial							
Total	1 274,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1 274,59	
Amortizações Acumuladas							
Projetos de Desenvolvimento							
Programas de Computador	1 274,59					1 274,59	
Propriedade Industrial							
Total	1 274,59	0,00	0,00	0,00	0,00	1 274,59	

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2022			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	513,66	0,00	0,00
Total	0,00	513,66	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				513,66

Descrição	2021			
	Inventário Inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário Final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	692,87	0,00	0,00
Total	0,00	692,87	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				692,87

F. Am.
R. Am.
T. Am.
T. Am.

9. Rédito

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes réditos:

(em euros)

Descri�o	2022	2021
Presta�o de Serviços:		
Matrículas e Mensalidades de Utentes	62 599,76	67 341,63
Outros serviços	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Total	62 599,76	67 341,63

10. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

(em euros)

Descri�o	2022	2021
Subsídios do Governo	104 710,17	87 935,08
Total	104 710,17	87 935,08

11. Benefícios dos empregados

Os membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2022 e 2021 não usufruíram de quaisquer remunera es.



Direção:

Cargo	Nome
Presidente	Padre Virgílio Marques Rodrigues
Vice-Presidente	João Lopes da Cruz Repolho
Tesoureira	Tatiana Maria Rodrigues Amaral
1ª Secretária	Maria Helena Almeida Ribeiro
2ª Secretária	Maria Natália Ribeiro dos Santos Jorge
Vogal	José Machado Neves dos Santos
Vogal	Domingos Manuel Costa Marques
Vogal	Nelson Rodrigues Dias de Andrade

Conselho Fiscal:

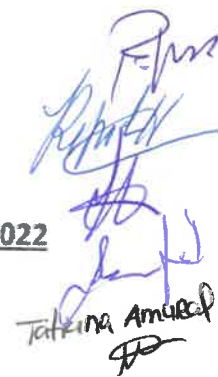
Cargo	Nome
Presidente	Rosa Maria Nogueira dos Santos
Secretária	Maria Isabel Dias dos Santos Amaral
Vogal	Fernanda Maria Santos Soares

O número médio de colaboradores ao serviço da Entidade em 31/12/2022 foi de 8 e em 31/12/2021 foi de 10.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

(em euros)

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	75 813,60	78 922,33
Benefícios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remunerações	14 668,68	13 628,46
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 515,82	1 275,13
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	446,76	518,40
Total	92 444,86	94 344,32



Handwritten signatures and a stamp. One signature is clearly visible and reads 'Tatiana Amoreira'.

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto -Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto -Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	(em euros)	
	2022	2021
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Outros Investimentos financeiros	88,66	88,66
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	88,66	88,66

13.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2022 e 2021 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

P. Amador

 Tatiana Amador

Descrição	(em euros)	
	2022	2021
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes- saldo devedor	2 161,73	5 493,76
Utentes- saldo credor	0,00	0,00
Total	2 161,73	5 493,76

Nos períodos de 2022 e 2021 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

13.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	(em euros)	
	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal		
Outros Devedores	8 322,85	550,33
Outros instrumentos financeiros		
Total	8 322,85	550,33

13.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	(em euros)	
	2022	2021
Gastos a reconhecer	1 484,44	1 484,44
Total	1 484,44	1 484,44
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

Amor
Amor
Amor
Tatiana Amarel
PO

13.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2022 e 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

(em euros)

Descrição	2022	2021
Caixa	780,17	406,23
Depósitos à ordem	102 796,31	72 192,47
Total	103 576,48	72 598,70

13.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

(em euros)

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	6 562,93	0,00	0,00	6 562,93
Excedentes técnicos				
Reservas	17 438,71	8 158,55	0,00	25 597,26
Resultados transitados	36 844,69	0,00	0,00	36 844,69
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	130,00	25 000,00	0,00	25 130,00
Resultado Líquido do período	8 158,55	7 361,40	8 158,55	7 361,40
Total	69 134,88	40 519,95	8 158,55	101 496,28

13.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	(em euros)	
	2022	2021
Fornecedores c/c	3 559,25	1 215,37
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	3 559,25	1 215,37

13.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	(em euros)	
	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	829,84	829,84
Outros Impostos e Taxas		
Total	829,84	829,84
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	261,00	214,00
Segurança Social	1 669,26	1 317,25
Outros Impostos e Taxas		
Total	1 930,26	1 531,25

R. M. J.
T. Amarel
T. Amarel
T. Amarel

FEM.


 Natália Amarel
 Repetto

13.9 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por a crésimo de gastos		9 963,60		9 963,60
Outros credores				
Adiantamento de utentes				
Total	0,00	9 963,60	0,00	9 963,60

13.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2022 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

(em euros)

Descrição	2022	2021
Subsídios do Estado e outros entes públicos	93 272,04	82 219,84
Subsídios de outras entidades	11 388,13	5 715,24
Doações e heranças	50,00	0,00
Legados	0,00	
Total	104 710,17	87 935,08

Os "Subsídios do Governo e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

F. P.

A. P.

Eduarda Amador

Rep. P. W.

R. W.

13.11 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

(em euros)

Descrição	2022	2021
Sub-contratos	0,00	
Serviços especializados	57 290,21	51 186,83
Materiais	485,49	1 311,82
Energia e fluidos	8 485,93	6 158,03
Deslocações, estadas e transportes	0,00	0,00
Serviços diversos	4 749,21	4 928,17
Total	71 010,84	63 584,85

13.12 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra -se dividida da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2022	2021
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	
Ganhos em inventários		
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Outros rendimentos e ganhos	4 471,95	11 880,21
Total	4 471,96	11 880,21

R. Pina
J. Amaro
J. Amaro
R. Pina
GA

13.13 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

(em euros)

Descrição	2022	2021
Impostos	0,00	
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,10
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	
Outros Gastos e Perdas	92,91	142,00
Total	92,91	142,10

13.14 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Johanna Amara

Descrição	(em euros)	
	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,14	5,66
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	
Outros gastos e perdas de financiamento	44,10	6,61
Total	44,24	12,27
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	
Dividendos obtidos	0,00	
Outros Rendimentos similares	0,00	
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	44,24	12,27

14. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente Anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção.



Relatório de Gestão do Exercício de 2022

A Gerência, conformando-se com os normativos legais, vem apresentar o Relatório de Gestão, pelo qual transmite aos Sócios e a todos aqueles que possuem relações comerciais com a empresa, os seguintes aspectos mais relevantes e relacionados com a atividade desenvolvida no exercício.

Handwritten signatures and notes:
Ethiana Amorim
Report
do

1 – Evolução da Atividade da Sociedade e Análise Económica e Financeira

Nos Rendimentos verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	Exercicio de 2022	%	Exercicio de 2021	%	Varição
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Prestações de serviços	62 599,76	36,44%	67 341,63	40,29%	-4 741,87
Varição da produção	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Trabalhos para a própria empresa	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Subsídios à exploração	104 710,17	60,96%	87 935,08	52,61%	16 775,09
Outros proveitos e ganhos operacionais	4 471,96	2,60%	11 880,21	7,11%	-7 408,25
Proveitos e ganhos financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Total	171 781,89	100,00%	167 156,92	100,00%	4 624,97

Nos Gastos verificou-se a seguinte evolução:

Rubricas	Exercicio de 2022	%	Exercicio de 2021	%	Varição
Custo Mercadorias Vendidas	513,66	0,31%	692,87	0,44%	-179,21
Fornecimentos e serviços externos	71 010,84	43,19%	63 584,85	39,99%	7 425,99
Gastos com o pessoal	92 444,86	56,22%	94 344,32	59,34%	-1 899,46
Gastos Depreciações e Amortizações	313,98	0,19%	221,96	0,14%	92,02
Provisões do exercício	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00
Outros gastos	92,91	0,06%	148,71	0,09%	-55,80
Gastos e perdas financeiros	44,24	0,03%	5,66	0,00%	38,58
Total	164 420,49	100,00%	158 998,37	100,00%	5 422,12

Face a esta evolução os Resultados apresentam a seguinte configuração:

Rubricas	Exercicio de 2022	Exercicio de 2021	Varição
Resultados antes de Impostos	7 361,40	8 158,55	-797,15

Face aos Resultados antes de Impostos apurados foi estimado o seguinte imposto:

Rubricas	Exercicio de 2022	Exercicio de 2021	Varição
Imposto sobre o rendimento exercicio	0,00	0,00	0,00

Resultando num Resultado Líquido do Exercício conforme mapa abaixo:

Rubricas	Exercicio de 2022	Exercicio de 2021	Varição
Resultado Líquido exercicio	7 361,40	8 158,55	-797,15

2 – A Situação Líquida da sociedade é a que resulta dos capitais próprios, conforme o quadro que se segue:

Rubricas	Exercicio de 2022	%	Exercicio de 2021	%	Variação
Fundos	6 562,93	6,47%	6 562,93	9,49%	0,00
Reservas	25 597,26	25,22%	17 438,71	25,22%	8 158,55
Resultados Transitados	36 844,69	36,30%	36 844,69	53,29%	0,00
Outras Variações Capital	25 130,00	24,76%	130,00	0,19%	25 000,00
Resultado Líquido	7 361,40	7,25%	8 158,55	11,80%	-797,15
Total	101 496,28	100,00%	69 134,88	100,00%	32 361,40

3 – Da ata de aprovação de contas deste exercicio, decidiu-se pela seguinte proposta de aplicação dos resultados:

Para Reserva Legal	0,00
Para Cobertura de Prejuízos	0,00
Para Distribuídos pelos Sócios	0,00
Para Gratificação dos Gerentes	0,00
Para Gratificação dos Funcionários	0,00
Para Reservas Livres	7 361,40
Para Resultados Transitados	0,00

4 - Referências de desempenho não financeiro relevantes para as actividades específicas da sociedade, incluindo informações sobre questões ambientais e questões relativas aos trabalhadores;

Não existem factos que justifiquem comentários.

5 - A evolução da gestão nos diferentes sectores em que a sociedade exerceu actividade, designadamente no que respeita a condições do mercado, investimentos, custos, proveitos e actividades de investigação e

Não existem factos que justifiquem comentários.

6 - Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercicio;

Não ocorreu nenhum facto relevante nem acontecimento que mereça comentário

7 - A evolução previsível da sociedade;

Pre vemos que o Centro Social e Paroquial de Treixedo continue a ser uma Instituição líder na actividade que desenvolve nesta região. É nossa determinação crescer de forma sustentada e equilibrada.

8 - O número e o valor nominal ou, na falta de valor nominal, o valor contabilístico das quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas durante o período, a fração do capital subscrito que representam, os motivos desses atos e o respetivo preço, bem como o número e valor nominal ou contabilístico de todas as quotas e ações próprias

Não ocorreu nenhum facto relevante nem acontecimento que mereça comentário

9 - A existência (ou não) de sucursais da sociedade.

O Centro Social e Paroquial de Treixedo não possui sucursais nem filiais.

10 - Os objectivos e as políticas da sociedade em matéria de gestão dos riscos financeiros, incluindo as políticas de cobertura de cada uma das principais categorias de transacções previstas para as quais seja utilizada a contabilização de cobertura, e a exposição por parte da sociedade aos riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa, quando materialmente relevantes para a avaliação dos elementos do activo e do passivo, da posição financeira e dos resultados. em relação com a utilização dos instrumentos financeiros.
Não aplicável

11 – Comentários ao Relatório de Gestão:

Neste exercício não se verificaram subscrições de novas quotas nem alterações à estrutura de capital da Instituição.

Não existem dividas em mora à Segurança Social nem ao Ministério das Finanças.

Treixedo, 31 de Março de 2023
A Gerência da Centro Social e Paroquial de Treixedo

P. Virgílio Manuel R. dos Reis